

Notas de um diário de crítica*

Álvaro Lins**

Resumo: Após iniciar a leitura da edição brasileira do livro *Nietzsche* de Crane Brinton, publicada em 1942, Álvaro Lins insurge-se contra a interpretação leviana do filósofo alemão por parte do historiador norte-americano.

Palavras-chave: Nietzsche - filosofia - interpretação - Crane Brinton - política.

CXXVIII – Abandono no meio a leitura de um novo livro sobre Nietzsche, um ensaio de Crane Brinton. Revela-se o autor um ingênuo, e tudo dificultando com um caráter polêmico de ordem primária. Que falta de espírito crítico vem a ser a interpretação de um filósofo como Nietzsche sob o ponto de vista de democracia e nazismo! Nietzsche, antes de tudo, é um poeta, é um louco de gênio, e com tantas contradições, quando trazido da ordem especulativa para a ordem prática, que se presta às exigências de todas as ideologias políticas. Que um nazista se aposses de Nietzsche é uma estupidez, mas outra estupidez maior será um anti-nazista logo aceitar esta solução e se atirar furiosamente contra Nietzsche. Aceitando a ideia de uma interpretação política para Nietzsche – o que fica mais indicado é a tarefa de demonstrar que ele não foi um nazista...

Abstract: After beginning reading the Brazilian edition of the book *Nietzsche*, by Crane Brinton, published in 1942, Álvaro Lins rejects the frivolous interpretation of the German philosopher proposed by the North-American historian.

Keywords: Nietzsche - philosophy - interpretation - Crane Brinton - politics.

* Texto publicado no jornal *Diário de Pernambuco*. Recife, Domingo, 27 de Setembro de 1942, p. 3. (Arquivo DP/D.A. Press, em 28/07/2016).

** Álvaro Lins (1912-1970). Advogado, escritor, professor e crítico literário brasileiro. É autor de *Notas de um diário de crítica* (1943) e de *Filosofia, história e crítica na literatura brasileira* (1967).